**ATA DA 80ª (OCTOGÉSIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.**

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de novembro de 2016, às 9h30min, reuniu-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por Amilton Batista de Faria Filho, Jakson Charles de Oliveira Serbeto e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Éber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Fernando de Almeida Cunha, Jean Carlos Ribeiro, João Pereira de Sousa, Luiz Santos Lacerda, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. Justificou ausência o vereador Wederson Cristiano da Silva Lopes. Também estiveram ausentes os vereadores: Carlos Alberto Rodrigues, Jesus Fernandes Abrenhosa e Mirian Garcia Sampaio Pimenta. O senhor Presidente destacou a presença honrosa do ex-Secretário Doutor Geraldo e do Secretário de Obras, Leonardo Vianna. Realizada a verificação dos presentes, não foi constatado quórum suficiente. Em obediência ao prescrito pelo Regimento Interno, o senhor Presidente solicitou nova verificação, e foi constatado quórum suficiente, e o senhor Presidente declarou aberta a Sessão. **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor Presidente solicitou que se fizesse um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do acidente aéreo com a equipe da Chapecoense, e conduziu uma oração ao final. Também solicitou à vereadora Professora Geli Sanches que fizesse a leitura do texto bíblico. O senhor Presidente solicitou à mesma vereadora que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. A Vereadora fez a Leitura dos Projetos de Lei encaminhados às Comissões: 1) MESA DIRETORA. Assunto: Dispõe sobre a concessão da Comenda Dr. Henrique Santillo, e determina outras providências. 2) VEREADORA PROFESSORA GELI. Assunto: Dispõe sobre título de utilidade pública a Associação dos Amigos da Galeria de Artes Antônio Sibasolly. 3) VEREADORA PROFESSORA GELI. Assunto: Dispõe sobre título de utilidade pública à Associação Amigos do MAPA — Museu de Artes



Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Plásticas de Anápolis. 4) VEREADORA PROFESSORA GELI. Assunto: Institui no âmbito do Município de Anápolis, política pública para garantia, proteção e ampliação dos direitos das pessoas com autismo, e dá outras providências. A vereadora também fez a leitura das Correspondências encaminhadas às Comissões e Requerimentos encaminhados à Diretoria Legislativa. Usaram a palavra os vereadores: MAURO SEVERIANO – Cumprimentou os presentes e falou sobre a harmonia que existe entre imprensa e os vereadores, que uns respeitam os outros. Lamentou a tragédia que aconteceu com o time da Chapecoense, se solidarizou com o povo de Chapecó e comparou o acidente com o ocorrido nesta cidade com os romeiros de Aparecida, do Bairro Alexandrina. - FREI VALDAIR – Cumprimentou os presentes e lamentou o acidente ocorrido com o time da Chapecoense. Falou que durante o período eleitoral a disputa é muito forte, fazendo a cidade se dividir em vários grupos, mas depois que passou a eleição foi percebido atitudes maduras dos candidatos. Evidenciou e parabenizou a conduta do atual Prefeito João Gomes, passando todas as informações ao futuro Prefeito da cidade, Roberto Naves, para que tenha continuidade no trabalho. E que Roberto terá o desafio de puxar para si a discussão política da cidade. - LUIZ LACERDA – Cumprimentou os presentes e falou sobre a perda lamentável do time da Chapecoense. Falou sobre a presença do Secretário de Obras e disse que se colocou contra e que foi desnecessário a forma de convocação como o vereador Sargento Pereira Júnior queria trazê-lo nesta Casa. Disse que a presença dos Secretários na Casa sempre foi corriqueira e de forma harmônica. Falou do avanço com as obras ocorrendo no Município. A Casa de Leis está sempre aberta para os comentários dos Secretários. - **GRANDE EXPEDIENTE**: O vereador Amilton justificou a ausência do Deputado Lucas Virgílio, comunicado na Sessão anterior, pois o mesmo teria que comparecer a uma reunião com o Governador. O senhor Presidente concedeu a palavra ao Secretário de Obras, Serviços *Urbanos e Habitação*, LEONARDO VIANA: Cumprimentou os presentes e agradeceu ao senhor Presidente a oportunidade de discorrer os assuntos na mídia em relação a algumas obras realizadas no Município de Anápolis. Os dois pontos mais críticos são as obras da Câmara Municipal e as obras de



Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

*mobilidade* urbana. Várias obras estruturantes foram realizadas e causaram uma melhoria evidente na cidade nos últimos oito anos, e vários planos foram implantados ou estão sendo finalizados, e citou o Plano de Saneamento Básico, que deve ser finalizado até o final de 2017 (dois mil e dezessete) de acordo com o plano do Governo Federal. Além do Plano de Mobilidade, que deu os frutos para obras estruturantes, houve o gerenciamento de asfaltamento, com assessoria da Universidade de São Paulo, melhoria no trabalho de tapa-buracos, reduzindo os gastos com esse serviço, e os projetos em andamento, frutos desses estudos. Em relação à Câmara, iniciaram em abril de 2014 (dois mil e quatorze), com previsão de entrega de em abril de 2016 (dois mil e dezesseis), e assim que assumiu a empresa o procurou com questionamentos e pedido de aditamento do contrato em torno de quinze por cento, e entenderam que pelo sistema licitatória, a empresa teve o prazo necessário e as ferramentas para que fizesse sua proposta e colocasse o preço da obra concluída, com possibilidade de arguir o preço e as condições do contrato. Como não se obteve sucesso nas discussões com a empresa, ela decidiu que não renovaria o contrato, e o que será tomado em frente são os acertos em relação a medições que não foram realizadas, e a verificação se o que é pleiteado é de acordo com o licitado, e será pago o que foi executado. Alguns serviços dentro do acabamento da obra podem ser reestudos, e encontrados caminhos para torná-los mais baratos, e partir para uma nova licitação. Não houve problemas em relação a problemas de projetos ou necessidades de demolição, e o problema é de questionamento financeiro. Houve um questionamento de valores de dois milhões de reais pelo TCM, e esse valor caiu para pouco mais de trezentos mil reais, que está ligado aos elevadores, o que prova a lisura do processo licitatório, e a nova licitação vai respeitar o valor auditado pelo TCM. Outro assunto diz respeito às obras de mobilidade urbana de Anápolis, e os serviços vêm diminuindo o seu ritmo pelo *período chuvoso*. Essa semana está sendo feito o aperto dos estaiamentos, para retirada dos escoramentos. Há cerca de oitenta funcionários na obra, além das obras dos pontos de ônibus, colocação de pavimento e microrrevestimento. Explicou que a obra da São Francisco vai ser refeita, e não será cobrado do



Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Município. Esse trabalho será feito em todos os quarenta e sete quilômetros. Os serviços seguem de acordo com o que o tempo permitir. A empresa entrou com o processo para a recolocação das adutoras nos viadutos da Avenida Brasil, pois não foi possível realizar o estudo antes da licitação. Explicou que o valor da obra só foi revelado no momento da obra, e isso trouxe alguns problemas. A empresa vem fazendo esforço para identificar o posicionamento de todas as adutoras da rede, e após quase um ano de estudos a empresa apresentou um projeto na última sexta-feira. O valor será em torno de dois milhões e meio a três milhões de reais em aditivos. O sistema de licitação já estava fechada, e recebeu a documentação da CMTT, com alterações por necessidades pontuais, em relação à própria execução da obra. O Secretário se colocou à disposição para responder às questões dos vereadores. - MAURO SEVERIANO – Parabenizou o Secretário pelo bom trabalho feito durante o governo do Partido dos Trabalhadores. - SARGENTO PEREIRA JÚNIOR – Disse que foi falado pelo Secretário que não houve erro no projeto da Câmara Municipal. Perguntou o fundamento do porque as entradas pelos portais são tão baixas. Perguntou se o atual prédio usado será demolido como foi falado. Perguntou qual o valor do pavimento rígido para o município por ter sido feito só nas paradas de ônibus e porque não foi feito por toda extensão de rota do ônibus. Perguntou sobre a padronização do ponto de ônibus. Perguntou se teria como ter sabido antes sobre a adutora no viaduto para não ter tido problemas. - FREI VALDAIR – Parabenizou o Secretário pelo trabalho feito. Disse que a gestão tem que ser planejada, discutida e sem pressa, pois a falta disso gerou problemas na obra da construção da nova Câmara. - VESPA – Parabenizou o Secretário pelo trabalho feito. Falou sobre a mobilidade urbana. Questionou sobre as adutoras nos viadutos. Falou sobre a empresa que fechou um pacote de obra e abandonou no meio do caminho porque precisa de aumento de quinze por cento depois de feito acordo, e questionou se tem como por processo judiciário não pagar o serviço prestado, pois pensa que se não concluiu a obra não deve receber. - JEAN CARLOS – Cumprimentou o Secretário e perguntou se o fiscal da obra e o engenheiro responsável pela execução não tinha condições de detectar a divergência dos projetos antes de



Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

pagar dezenove medições. Falou que os pontos de ônibus não estão adequados aos deficientes físicos e que a cobertura não protege as pessoas da chuva e perguntou o que pode ser feito por isso. Sobre a drenagem urbana para o escoamento da água durante a chuva, perguntou se tem alguma atitude a ser tomada para evitar novas inundações nas ruas. - JAKSON CHARLES – Cumprimentou o Secretário e questionou sobre a drenagem urbana, falando sobre os problemas existentes na erosão na Avenida Federal. Perguntou quais são as perspectivas do corpo de engenharia sobre a erosão. Falou sobre a drenagem da Avenida JK e perguntou das perspectivas da drenagem no local. Perguntou se o Secretário concorda se o serviço feito na Avenida São Francisco deve ser pago, já que a empresa não foi bem sucedida na obra. - LUIZ LACERDA- Cumprimentou o Secretário e disse que os problemas em obras não devem ser jogados em baixo dos tapetes e que devem ser enfrentados assim como foi feito pela gestão atual. - PROFESSORA GELI – Parabenizou o Secretário e não concorda com a falta de planejamento. Perguntou o que pode ser feito para melhorar a drenagem na Avenida Universitária. - PAULO DE LIMA – Parabenizou o Secretário e perguntou sobre a previsão de entrega do Parque da Reboleira. Perguntou sobre a passagem no fundo da Matinha, se tem como ser feita a limpeza o mais rápido possível. - ELI ROSA – Fez agradecimentos ao Secretário e o parabenizou pelos trabalhos feitos e questionou sobre o escoamento da água no Recanto do Sol e pediu respostas para o Parque da Reboleira. - WILMAR SILVESTRE – Questionou sobre as obras feitas de escoamento e a falta de colocação de bocas de lobo. - SECRETÁRIO LEONARDO VIANA: Em relação ao nível da estrutura da obra da Câmara, existiam escavações mais profundas nos projetos de estrutura, pela não participação do arquiteto principal, e alguns níveis foram diferentes do que estava na mente do arquiteto, e foi feita a readequação da obra, e o nível que está agora não é o nível final, e vai se rebaixar ainda mais, pois não há um contrapiso pronto, e esse rebaixamento exige o rebaixamento do lençol freático, e isso traria custo a mais de manutenção durante a obra. Na verdade, se subiu a obra, e ainda vai se baixar um metro e meio. Pode-se colocar que se houvesse interação entre o projeto



Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

de arquitetura e de infraestrutura, poderia ter uma estrutura mais esbelta ou estruturada. O projeto atual é o necessário para que a obra de arquitetura fique de pé, com o valor mais elevado que o normal, devido ao volume de recursos, e uma obra mais enxuta poderia ser mais barata. Em relação à parte do serviço de microrrevestimento, antes de publicar o certame, foi solicitado ao doutor Osmar, que fez o estudo do pavimento da cidade, e indicou alguns serviços que pudessem ser realizados, e sugeriu que o pavimento final recebesse o microrrevestimento com adição de polímeros, para dar maior durabilidade ao pavimento rígido, mas vários pontos tinham microfissuras que poderiam causar posteriormente buracos. Em relação ao pavimento rígido, em Goiânia observa-se o pavimento rígido sendo feito apenas na parada de ônibus, devido ao preço de duzentos reais por metro quadrado. O ideal é que fosse feito em toda a extensão, mas o custo é muito alto, e se faz apenas nos pontos mais críticos, assim como é feito em Goiânia e em outras cidades, pois o atrito da frenagem, além da queda de óleo diesel e outros danificam o asfalto. O veículo que mais estraga o pavimento é o ônibus, pela distribuição de cargas, e explicou que pode ser feito o estudo para colocação na faixa de ônibus na Avenida Goiás e na Rua Joaquim Inácio, ou a colocação de um pavimento mais espesso. Em relação às coberturas, são projetos encaminhados pela CMTT, e entende-se que atende as normativas internas, com conforto, segurança. O módulo de três metros foi licitado por onze mil reais. O microrrevestimento vai ser realizado nos quarenta e sete quilômetros, em determinação ao Ministério das Cidades, que pode solicitar os recursos para o FGTS. Em relação à adutora, não é que não se sabia da sua existência, mas não se sabia o posicionamento geométrico do viaduto, e foram feitas pistas avançando para o córrego, e não se tinha a certeza de onde se deveria mexer e colocar as adutoras, e está sendo mais vantajoso o aditivo que outras obras no pré-projeto. Uma previsão pode ter um custo maior. Em relação às verbas específicas, explicou que a cidade teve a capacidade de buscar esses recursos, sem deixar de buscar recursos para a Saúde, Educação e outros. Falou sobre um recurso destinado pelo Deputado Jovair Arantes, conseguido graças ao planejamento antecipado, que será destinado aos bueiros da Zé Martins de Brito e da Isidoro Martins. Há esse



Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

planejamento para quando surgirem recursos, em várias obras. Em relação ao local da Câmara, há opiniões divergentes, e o fato é que foi iniciada e precisa-se finalizar, e será entregue e trará mais dignidade aos vereadores e à população. Quanto ao canal do Rio das Antas, os canais não suportam mais, e não se respeita a permeabilidade nos quintais, e é um problema das grandes cidades. Há um projeto já preparado de bacias de contenção na cidade. Há propostas de contenção, similares às feitas no Central Park, com mais resultado que ampliar os leitos. Em relação à Avenida Federal da Vila Formosa, explicou que sabe do problema, que vem aumentando com o tempo, e é preciso buscar recursos para uma obra definitiva. É um investimento por volta de dez milhões de reais, em um solo terrível de se trabalhar. No Geovane Braga foi estancado o problema, mas era um ponto mais baixo e um solo diferente. Pode-se pensar em soluções caseiras, para se buscar investimentos pesados. Sobre a drenagem na JK, ainda faltam recursos a serem investidos, mas há problemas por causa das demandas da cidade, e acaba sendo postergados, mas pretende abrir as bocas de lobo e ainda há planos nas obras do Plano Diretor. Em relação ao Airton Sena, espera que as equipes estejam trabalhando e iniciando os serviços. Sobre a Avenida Universitária, a Emisa está fazendo uma contrapartida dentro do Bairro Vila Santa Isabel, mas a intensificação das chuvas começaram em setembro, e atrapalharam o serviço, e não tem como abrir as bocas de lobo porque é preciso fazer uma interligação com o sistema e interromper a Avenida Universitária. Vão ser abertas cerca de sessenta bocas de lobo, e espera que resolva o problema do volume de água. Mas em dias de chuvas mais intensas, como a de quinta-feira, foi um incorrência como não era vista nos últimos vinte anos. Sobre o Parque da Jaiara, o Secretário de Meio Ambiente está acompanhando de perto a obra, e espera entregar ainda esse ano. Com relação ao Cesário, é preciso verificar se há disponibilidade de material e melhorar as proteções para pessoas e veículos, e também em outras áreas na cidade e na zona rural. O senhor Presidente, Lisieux Borges questionou sobre a pista do Igrejinha, onde o alargamento aumentou a velocidade de tráfego, e os problemas de drenagem do Residencial do Servidor, onde há inconvenientes por causa de enchentes. O



Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

Secretário retomou a palavra, e explicou que no Recanto do Sol as redes são insuficientes, e é preciso rever a drenagem, e precisa-se de um estudo para enfrentar o problema. É preciso uma nova rede a partir do zero. Quando à Igrejinha, há dificuldades em mão-de-obra para fazer as calçadas, mas há muitas demandas, principalmente por causa das chuvas, e gostaria de finalizar a obra ainda como Secretário. Explicou ainda que um dos caminhões precisou de manutenção na cidade de São Carlos, onde há especialistas no equipamento, e foi preciso parar por cinco meses para não sucateá-lo. Agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição no gabinete para atender aos vereadores, e pediu desculpas por não ter atendido uma demanda ou outra, mas tentou trabalhar o máximo possível, e fez o seu máximo à frente da Secretaria. O senhor Presidente agradeceu a presença e as explicações, e lembrou a sua dedicação e carinho pela pasta. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e não foi constatada a existência de quórum. O senhor Presidente declarou encerrada a Sessão e convocou outra para o dia 30 (trinta) de novembro, em Horário Regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.



Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo